

Olimpíadas

Atualmente, Olimpíadas de Matemática tem sido realizadas em 85 países e elas ocorrem em escalas nacional, regional e internacional. Se estruturadas de maneira apropriada, as Olimpíadas podem servir como um dos mais importantes instrumentos para a difusão da Ciência junto a jovens estudantes. Elas representam um relevante veículo para o aperfeiçoamento dos professores de ciências e muito contribuem para a descoberta de jovens talentos. Para atingir essas três metas, as Olimpíadas devem ser eventos de larga escala em cada país em vários níveis do ensino e em três diferentes etapas em cada um destes níveis. A primeira etapa deve ser bastante atraentes e não muito difíceis para os estudantes e seus professores, com muitos ganhadores e prêmios. A segunda etapa é reservada àqueles que se sobressairam na primeira fase. Finalmente a terceira etapa determina os melhores talentos os quais participam das competições internacionais e recebem bolsas para aprofundar seus conhecimentos científicos. Esta é precisamente a estrutura das Olimpíadas Brasileiras de Matemática promovidas pela Sociedade Brasileira de Matemática e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O IM-AGIMB tem sido um novo parceiro desta importante atividade com dois objetivos: promover Olimpíadas regionais ou estaduais no Brail e expandir a participação brasileira nas Olimpíadas Internacionais, especialmente na Olimpíada Internacional de Matemática para Estudantes Universitários – IMC. A contribuição do IM-AGIMB resultou na participação de mais de 130.000 estudantes das Olimpíadas Regionais em diferentes estados do Brasil, assim como excelentes performances nas Competições Internacionais de Matemática para Estudantes Universitários, inclusive a obtenção de uma medalha de ouro em 2004. O Brasil também obteve 4 medalhas de ouro na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática realizada na cidade de Castellón na Espanha.